

Ata da 1ª (primeira) reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Guaxupé, Minas Gerais. Aos sete dias do mês de janeiro de dois mil e quatorze, às 14:00h (quatorze horas), reuniram-se na sede do CDMPHC (localizada no Museu Municipal – Rua Cel. Antônio Costa, 55 (cinquenta e cinco)), os membros do CDMPHC/Guaxupé, a saber: a presidente do Conselho, Srª. Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas (membro efetivo); Srª. Angélica Araújo Dias Prado (membro efetivo); Sr. Cassiano da Silva (membro suplente); Srª. Elza de Mesquita (membro efetivo); Sr. Inácio Walacy Abrantes de Sales (membro suplente); Srª. Jaqueline Oliveira Stampone (membro suplente); Srª. Luciana Gabriel Charavallote Ribeiro (membro efetivo); Sra. Maria José Cyrino (membro efetivo), Sr. Marcos Donizete Gomes David (membro suplente); Srª. Renata Martins de Oliveira (membro efetivo); Sr. Sílvio Bueno Elias (membro suplente); Srª. Valéria Senedese Leite Ribeiro (membro efetivo). Todos os conselheiros foram devidamente convocados por telefone e e-mail para esta reunião, que atingiu, portanto, o *quórum* estabelecido pelo regimento do Conselho. A presidente, Srª. Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas agradeceu a presença de todos e fez a leitura da Ata da reunião anterior, que foi assinada por todos os presentes. Em seguida, a Sra. Ana Mascarenhas apresentou a pauta única da reunião para aprovação: **Discussão e Aprovação da aplicação do FUNPATRI.** Aprovada a pauta, deu-se início à reunião. **Discussão e Aprovação da aplicação do FUNPATRI;** A presidente Srª Ana Mascarenhas passa a palavra ao Sr. Inácio de Sales que explicou para os presentes o que é o FUNPATRI. Informou o conselheiro que a finalidade de um fundo de preservação do patrimônio cultural é subsidiar ações destinadas à promoção, preservação, manutenção e conservação do patrimônio cultural, de forma a impedir a descaracterização de bens culturais de natureza material e valorizar os de natureza imaterial. Ainda segundo o Sr. Inácio de Sales, esses recursos são provenientes do ICMS Patrimônio Cultural (Lei Estadual 18.030/2009), distribuídos pelo Estado de Minas Gerais aos municípios mineiros que, para terem acesso a tais recursos, necessitam desenvolver todo um trabalho na área de conservação de seus patrimônios. Após a explicação e devolvida a palavra à presidente, esta passou a ler o Plano de Aplicação do Recursos do Fundo Municipal do Patrimônio Histórico de Guaxupé (FUNPATRI) a ser implementado no ano vigente. Consta do referido plano: **a) Despesas com a participação no Encontro Mineiro do Patrimônio Cultural a ser realizado no dia 7 de junho de 2014 em Belo Horizonte; b) Campanha de Divulgação do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Histórico e**



A series of approximately 12 handwritten signatures in black ink, arranged horizontally at the bottom of the page. The signatures vary in style, some being more legible and others more stylized or scribbled.

Cultural de Guaxupé; c) Intervenção restaurativa em bens imóveis tombados (prédio da Prefeitura Municipal, antiga agência do Banco do Brasil); d) Contratação de profissional ou empresa especializada em restauração de patrimônio histórico, para prestar assessoria quanto às intervenções nos imóveis tombados e/ou inventariados do município de Guaxupé; d) Projeto de Educação Patrimonial de Jaqueline Stampono; e) Festejos e divulgação do CDMPHC no aniversário da cidade. f) Gastos com o Plano de Salvaguarda da Festa das Orquídeas, previsto no Processo de Registro desse bem imaterial. Todos os membros presentes foram favoráveis ao plano exposto (cópia anexa) e o aprovaram em votação por unanimidade. Representando a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo de Guaxupé (órgão executivo da política local de proteção do patrimônio cultural), estavam os seguintes conselheiros: Cassiano da Silva (Diretor da Divisão de Cultura) e Angélica Araújo Dias Prado (Coordenadora de Eventos). Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas, presidente do Conselho, que dirigiu os trabalhos, a redigiu e lavrou; e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. **Guaxupé, sete dias do mês de janeiro de dois mil e quatorze.**

Ana Cristina de Souza Serrano
Mascarenhas (membro efetivo)

Angélica Araújo Dias Prado
(membro efetivo)

Cassiano da Silva
(membro suplente)

Elza de Mesquita
(membro efetivo)

Inácio Walacy Abrantes de Sales
(membro suplente)

Jaqueline Oliveira Stampono
(membro suplente)

Luciana Gabriel Charavallote Ribeiro
(membro efetivo)

Maria José Cyrino
(membro efetivo)

Marcos Donizete Gomes David
(membro suplente)

Renata Martins de Oliveira
(membro efetivo)

Silvio Bueno Elias
(membro suplente)

Valéria Senedese Leite Ribeiro
(membro efetivo)

CIENTES:

Márcia Pasqua
(membro suplente)

Paulo Rogério Leite Ribeiro
(membro suplente)

Ata da 2ª (segunda) reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Guaxupé, Minas Gerais. Aos trinta dias do mês de janeiro de dois mil e quatorze, às 14:00h (quatorze horas), reuniram-se na sede do CDMPHC (localizada no Museu Municipal – Rua Cel. Antônio Costa, 55 (cinquenta e cinco)), os membros do CDMPHC/Guaxupé, a saber: a presidente do Conselho, Srª. Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas (membro efetivo); Srª. Angélica Araújo Dias Prado (membro efetivo); Sr. Cassiano da Silva (membro suplente); Srª. Elza de Mesquita (membro efetivo); Sr. Inácio Walacy Abrantes de Sales (membro suplente); Srª. Jaqueline Oliveira Stampone (membro suplente); Srª. Luciana Gabriel Charavallote Ribeiro (membro efetivo); Sra. Maria José Cyrino (membro efetivo), Sr. Marcos Donizete Gomes David (membro suplente); Srª. Renata Martins de Oliveira (membro efetivo); Sr. Sílvio Bueno Elias (membro suplente); Srª. Valéria Senedese Leite Ribeiro (membro efetivo). Todos os conselheiros foram devidamente convocados por telefone e e-mail para esta reunião, que atingiu, portanto, o *quórum* estabelecido pelo regimento do Conselho. A presidente, Srª. Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas agradeceu a presença de todos e fez a leitura da Ata da reunião anterior, que foi assinada por todos os presentes. Em seguida, a Sra. Ana Mascarenhas apresentou a pauta da reunião para aprovação: **a) Solicitação de exclusão de imóvel do IPAC/Guaxupé-MG; b) Solicitação de informações sobre imóveis constantes do Plano de Inventário do Município de Guaxupé; c) Eleição e empossamento de vice-presidente (art. 10 do Regimento Interno); d) Divulgação do disposto nos arts. 6º e 8º da Lei 2166 de 28 de novembro de 2012; e) Legislação municipal: benefícios relativos ao IPTU aos imóveis inventariados.** Aprovada a pauta, deu-se início à reunião. **a) Solicitação de exclusão de imóvel do IPAC/Guaxupé-MG;** A presidente leu para os presentes o Ofício 0125/2013, da Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano, referente à solicitação de exclusão do imóvel localizado à Rua Barão de Guaxupé, nº 02, Centro, Guaxupé-MG, encaminhado ao CDMPHC para fins de análise e deliberação. Do referido ofício consta parecer técnico apresentado pelo proprietário do imóvel, afirmando não haver interesse em realizar as intervenções necessárias à preservação do imóvel, bem como afirma que está sendo prejudicado pelo fato de o imóvel perder valor comercial por estar inventariado. A presidente, Ana Mascarenhas, lembra que a Constituição Federal, bem como a Constituição do Estado de Minas Gerais, asseguram ser o Inventário um instrumento de preservação. Ademais, lembra a presidente, a Deliberação Normativa do CONEP nº 02/2012, no Quadro II (Inventário de Proteção do



Patrimônio Cultural), item 4 (roteiro para elaboração do Plano de Atualização do Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural e Execução), determina que não serão aceitas exclusões de nenhum bem cultural da lista de bens culturais já inventariados pelo município. A Sr^a. Valéria Ribeiro questiona sobre as possíveis alternativas à família da proprietária, diante da negativa ao solicitado, uma vez que os custos com os tratamentos de saúde da proprietária são arcados pelos familiares. A presidente Sr^a. Ana Mascarenhas lembra que há fontes de financiamentos disponíveis para garantir a preservação de imóveis tombados e um projeto de Educação Patrimonial que incluisse o referido imóvel poderia ser apresentado, para tentar-se obter tais recursos financeiros. A S^{ta} Jaqueline Stamponne sugere a apresentação na próxima reunião de um Projeto de Educação para o Patrimônio Histórico e Cultural de Guaxupé. A Sr^a. Angélica Prado questiona sobre as possíveis consequências da autorização para a retirada do referido imóvel do IPAC/Guaxupé-MG. A presidente, Sr^a. Ana Mascarenhas, alerta que há vasta jurisprudência equiparando o imóvel tombado ao inventariado e a autorização para exclusão do imóvel da proteção do Inventário poderia resultar em danos irreversíveis ao patrimônio histórico e cultural de Guaxupé, dano este a que todos os membros se responsabilizariam, podendo, inclusive, responderem judicialmente por tais danos. Apreciado o pedido, os membros do Conselho deliberaram e por unanimidade em votação decidiram pelo indeferimento do pedido, devendo a decisão ser informada, por ofício, ao órgão solicitante. **b) Solicitação de informações sobre imóveis constantes do Plano de Inventário do Município de Guaxupé;** A presidente, Sra. Ana Mascarenhas, lê a solicitação de informações sobre imóvel localizado em zona de interesse ao Patrimônio Histórico e Cultural, solicitação feita por uma imobiliária local. Lembra que gostaria que este Conselho primasse pela informação e diálogo, visando a construção partilhada da identidade cultural de Guaxupé. Para tanto, alerta ser fundamental garantir a todos os setores interessados, sejam proprietários, técnicos, engenheiros, arquitetos, imobiliárias e outros, ampla divulgação e informação sobre os imóveis tombados e inventariados da cidade de Guaxupé. O Sr. Inácio Sales lembra que o plano para aplicação do fundo contempla uma campanha de informação e conscientização de toda a comunidade. A Sra. Luciana Ribeiro reforça a necessidade de a Secretaria de Obras do município ter acesso a estas informações. Em deliberação, os conselheiros, por unanimidade, votaram pela divulgação das informações solicitadas, devendo a decisão ser informada, por ofício, ao solicitante. Para garantir o cumprimento da deliberação, determinou-se que o Plano de Inventário do município, na versão

A series of approximately ten handwritten signatures in black ink, arranged horizontally at the bottom of the page. The signatures vary in style, some being more legible and others more stylized or scribbled.

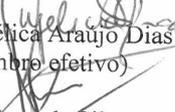
impressa, deverá ficar disponível para consulta a todos os interessados, nesta sede do CDMPHC, bem como deverá ser encaminhada cópia do mesmo à Secretaria de Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano do município de Guaxupé. **c) Eleição de vice-presidente (art. 10 do Regimento Interno);** A presidente, Sra. Ana Mascarenhas, informa que, após leitura do Regimento Interno do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Guaxupé, verificou que a Diretoria Executiva é composta, além de presidente e vice-presidente, por um secretário, cujas competências encontram-se dispostas nos arts. 10 a 13 do referido regimento. Em plenário, por unanimidade de votos, a Sra. Valéria Senedese foi eleita a Secretária e a Sra. Renata Oliveira, antes secretária, foi eleita a vice-presidente deste Conselho. Ambas eleitas foram empossadas. De tudo, devendo-se ser dada publicidade. **d) Divulgação do disposto nos arts. 6º e 8º da Lei 2166 de 28 de novembro de 2012;** Ainda com a preocupação de garantir publicidade do disposto em lei, a presidente lê e coloca em discussão o disposto nos arts. 6º e 8º da Lei nº 2166 de 28 de novembro de 2012, que dispõe sobre a necessidade de ter-se autorização deste Conselho para edificar, colocar anúncios ou cartazes na vizinha do bem tombado denominado Área de Entorno. No caso específico da Catedral, a presidente ressalta a necessidade de adequação dos cartazes que reduzem a visibilidade de imóvel da área de entorno. A Sra. Luciana informa que há disposições legais que devem ser observadas neste caso, mas que infelizmente não são cumpridas, sendo necessário um trabalho de informação e conscientização dos proprietários e demais interessados. **e) Legislação municipal: benefícios relativos ao IPTU aos imóveis inventariados.** Por fim, como item último da pauta, foi discutida a solicitação sobre isenção de IPTU de imóvel constante do Plano de Inventário de Guaxupé. A presidente lembra que a legislação municipal garante isenção de IPTU aos imóveis tombados comprovadamente preservados. Ressalta que uma interpretação extensiva, ampliaria o benefício aos bens inventariados, já que também dotados de proteção. Neste sentido, acredita ser importante que a legislação contemple, de forma expressa, os benefícios aos proprietários, de maneira a fomentar a preservação. Assim, colocado o tema em votação, o plenário, por unanimidade, entendeu ser importante uma adequação da legislação municipal, a fim de garantir a isenção ou redução do IPTU dos imóveis inventariados. Da decisão, deverá ser dada publicidade e deverá ser encaminhado ofício deste conselho ao órgão responsável. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas, presidente do Conselho, que dirigiu os trabalhos, a



Handwritten signatures of the council members and the president, Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas, at the bottom of the document.

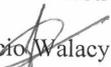
redigiu e lavrou; e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. **Guaxupé, trinta dias do mês de janeiro de dois mil e quatorze.**


Ana Cristina de Souza Serrano
(membro efetivo)


Angélica Araújo Dias Prado
(membro efetivo)


Cassiano da Silva
(membro suplente)


Elza de Mesquita
(membro efetivo)

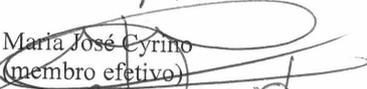

Inácio Walacy Abrantes de Sales
(membro suplente)


Jaqueline Oliveira Stampone
(membro suplente)

CIENTES:


Márcia Pasqua
(membro suplente)


Luciana Gabriel Charavallote Ribeiro
(membro efetivo)


Maria José Cyrino
(membro efetivo)


Marcos Donizete Gomes David
(membro suplente)

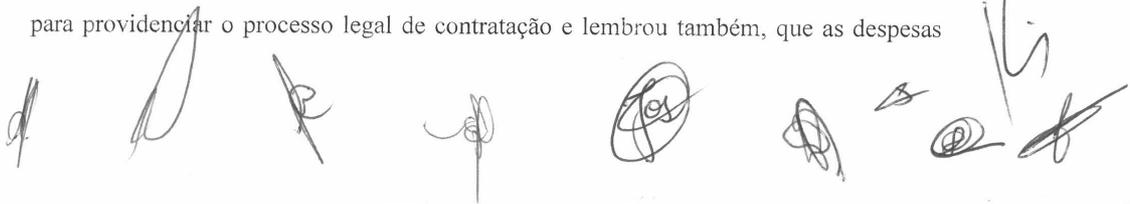

Renata Martins de Oliveira
(membro efetivo)


Sílvio Bueno Elias
(membro suplente)

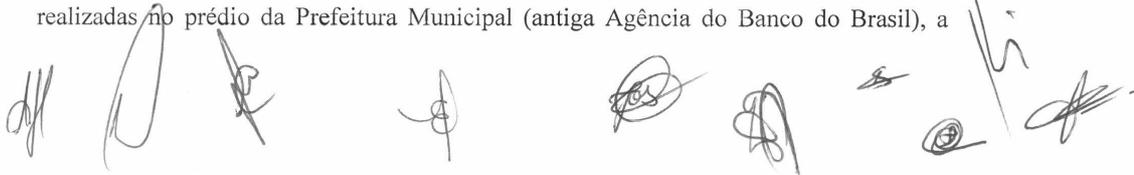

Valéria Senedese Leite Ribeiro
(membro efetivo)


Paulo Rogério Leite Ribeiro
(membro suplente)

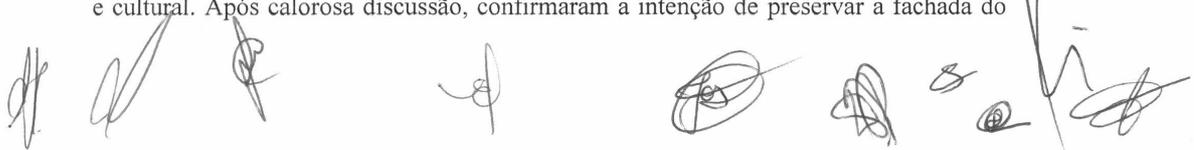
Ata da 3ª (terceira) reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Guaxupé, Minas Gerais. Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e quatorze, às 14:00h (quatorze horas), reuniram-se na sede do CDMPHC (localizada no Museu Municipal – Rua Cel. Antônio Costa, 55 (cinquenta e cinco), os membros do CDMPHC/Guaxupé, a saber: a presidente do Conselho, Srª. Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas (membro efetivo); Srª. Angélica Araújo Dias Prado (membro efetivo); Sr. Cassiano da Silva (membro suplente); Srª. Elza de Mesquita (membro efetivo); Sr. Inácio Walacy Abrantes de Sales (membro suplente); Srª. Jaqueline Oliveira Stampone (membro suplente); Sra. Maria José Cyrino (membro efetivo), Sr. Marcos Donizete Gomes David (membro suplente); Srª. Renata Martins de Oliveira (membro efetivo); Srª. Valéria Senedese Leite Ribeiro (membro efetivo). Todos os conselheiros foram devidamente convocados por telefone e e-mail para esta reunião, que atingiu, portanto, o *quórum* estabelecido pelo Regimento do Conselho. A presidente, Srª. Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas agradeceu a presença de todos e fez a leitura da Ata da reunião anterior, que foi assinada por todos os presentes. Em seguida, a Sra. Ana Mascarenhas apresentou a pauta da reunião para aprovação: **a) Apresentação de Projeto de Educação Patrimonial; b) Visita dos técnicos do IEPHA à Catedral de Guaxupé; c) Participação de Guaxupé no evento comemorativo do Dia do Patrimônio em BH; d) Intervenções nos Imóveis Tombados: Catedral e Prefeitura; e e) Pedido de demolição de imóvel.** Aprovada a pauta, deu-se início à reunião. **a) Apresentação de Projeto de Educação Patrimonial;** A presidente Srª Ana Mascarenhas passou a palavra à Sª Jaqueline Stampone que deu início à apresentação de seu Projeto de Educação Patrimonial, voltado à conservação e proteção do Patrimônio Histórico e Cultural de Guaxupé. O projeto, segundo a autora, prevê a apresentação de peças teatrais nas escolas e praças, além da entrega ao público-alvo de cartilhas informativas sobre o tema proposto. A Srª Angélica Prado sugeriu levar as crianças matriculadas na rede municipal de ensino, abrangidas pelo projeto ao Teatro Municipal, lembrando que seriam necessárias de oito a nove sessões para atender toda a demanda. A Sª Jaqueline Stampone informou que o Instituto Elias José pode ser parceiro neste projeto. Informou também que não recebeu das empresas onde solicitou o orçamento do valor das cartilhas a serem distribuídas no âmbito do projeto. Comprometeu-se a enviar por e-mail aos conselheiros as informações pendentes, bem como o projeto na íntegra. A Srª Angélica Prado solicitou a discriminação das despesas para providenciar o processo legal de contratação e lembrou também, que as despesas



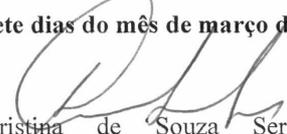
serão por conta do Fundo Municipal de Cultura. Devolvida a palavra à presidente, esta passou ao segundo item da pauta. **b) Visita dos técnicos do IEPHA à Catedral;** A presidente do Conselho passou a informar aos presentes que no dia 17 (dezesete) de março, Guaxupé recebeu a visita técnica de dois membros do IEPHA, com quem conversou e aproveitou a oportunidade para sanar algumas dúvidas sobre a Deliberação vigente. Passou a palavra ao Sr. Marcos David, que acompanhou a visita técnica à Catedral. De posse da palavra, o Sr. Marcos David deu ciência à todos sobre a vistoria realizada na Catedral Nossa Senhora das Dores, a fim de que a mesma, possa vir a ser tombada à nível estadual e assim ser contemplada como o primeiro Bem Cultural Arquitetônico Estadual da cidade. Ressaltou que a Catedral é tombada à nível municipal. Dando sequencia à reunião, a presidente passa ao próximo item da pauta: **c) Participação de Guaxupé no evento comemorativo do Dia do Patrimônio em BH;** A presidente, Sra. Ana Cristina, informou aos conselheiros como funcionará o 1º (primeiro) Encontro Mineiro do Patrimônio Cultural, a ser realizado no dia 07 (sete) de junho em Belo Horizonte. Segundo a presidente, somente cerca de 60 (sessenta) cidades vão ter stands para expor seus patrimônios culturais, e Guaxupé é uma delas. A presidente disse ainda que está em contato permanente com o Núcleo de Orquidófilos de Guaxupé, a fim de que este possa enviar alguns exemplares de orquídeas, divulgando assim, a nossa tradicional Festa das Orquídeas (um bem imaterial registrado pelo município). A Sra. Ana Cristina informou também que convidou uma das Folias de Reis da cidade para participar do evento, e que espera contar com a presença de todos. O historiador, Sr. Inácio Abrantes, pediu a palavra e manifestou seu desejo de participar desse encontro cultural, pois, segundo ele, é uma excelente oportunidade para divulgar os nossos bens patrimoniais para toda a região das Gerais. Em seguida, passou-se ao quarto ponto da pauta: **d) Intervenções em Imóveis Tombados: Catedral e Prefeitura;** A presidente do Conselho, Sra. Ana Mascarenhas, informou aos demais conselheiros que esteve reunida com o Pe. Reginaldo da Silva, cura da Catedral de Nossa Senhora das Dores. Na oportunidade, o Pe. Reginaldo, de acordo com a presidente, teria se comprometido a enviar, para aprovação deste Conselho, o projeto de intervenção na Catedral. A presidente disse ainda que a reunião foi muito proveitosa, e que o Pe. Reginaldo se mostrou bastante disposto a colaborar com o trabalho desenvolvido por este Conselho no que tange à preservação da Catedral de Guaxupé, um dos mais importantes bens tombados do município. Quanto às intervenções a serem realizadas no prédio da Prefeitura Municipal (antiga Agência do Banco do Brasil), a

A series of approximately ten handwritten signatures in black ink, arranged horizontally at the bottom of the page. The signatures vary in style, some being more legible and others more stylized or scribbled.

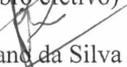
Sra. Ana Cristina Mascarenhas leu para os demais membros deste Conselho, o ofício que ela recebeu do IEPHA (Of. DPR/01(um)/2014 (dois mil e quatorze)), contendo algumas orientações a respeito do assunto. Segundo a presidente, o ofício demonstra a preocupação do IEPHA quanto à uma possível descaracterização do bem tombado, caso seja mantido o projeto de intervenção encaminhado pelo município no Exercício 2015 (dois mil e quinze). A Sra. Ana Mascarenhas disse que, tão logo recebeu o ofício, o encaminhou para a Secretaria Municipal de Obras, que já está ciente das adequações a serem realizadas no projeto de intervenção do prédio da Prefeitura Municipal. A Sra. Luciana Gabriel Charavallote, arquiteta urbanista da Secretaria de Obras, pediu a palavra e informou que recebeu o ofício supracitado e que fará as modificações necessárias no projeto, de forma a evitar equívocos irreparáveis. A Sra. Luciana Charavallote disse ainda que, assim que o projeto ficar pronto, o submeterá à aprovação deste Conselho. Por fim, passou-se para o último tópico da pauta: **e) Pedido de demolição de imóvel.** A presidente apresentou a todos o Memorando 024 (vinte e quatro)/2014 (dois mil e quatorze), encaminhado pela Divisão de Planejamento e Urbanismo, da Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano, referente ao pedido de demolição do imóvel localizado à Rua Tiradentes, nº 41(quarenta e um), Centro, Guaxupé-MG. A presidente informou que a documentação apresentada traz parecer técnico de engenharia civil recomendando “Para que uma reforma geral seja executada, deve-se demolir praticamente toda a edificação”. Além disso, informa ainda a presidente que junto ao parecer técnico constam anexas fotos do estado da precariedade do imóvel em questão. Toda a documentação foi apresentada para análise aos conselheiros presentes. A Srª Renata Oliveira, vice-presidente deste Conselho, sugeriu a preservação da fachada, que como demonstra foto constante do Laudo de Vistoria, às folhas 07 (sete), encontra-se preservada. A Srª Maria José Cyrino sugeriu uma visita para se verificar a dimensão do problema. A presidente, Srª Ana Mascarenhas sugeriu ainda que outros técnicos possam vistoriar o imóvel, a fim de que a decisão do Conselho tenha respaldo em mais de um Laudo Técnico e que o mesmo seja realizado por profissional com especialização em preservação de Patrimônio Histórico e Cultural, conforme recomendação do IEPHA. A sugestão foi acatada por todos os conselheiros presentes. Colocado o item da pauta em votação, por unanimidade este Conselho deliberou pela preservação da fachada e apresentação de laudo técnico produzido por profissionais com especialização em preservação de patrimônio histórico e cultural. Após calorosa discussão, confirmaram a intenção de preservar a fachada do

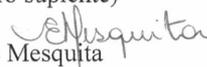
A series of approximately ten handwritten signatures in black ink, arranged horizontally at the bottom of the page. The signatures vary in style, some being more legible and others more stylized or scribbled.

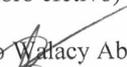
imóvel. Assim ficou deliberado a aprovação do Tombamento da Fachada Principal do Imóvel situado à Rua Tiradentes N°41 (quarenta e um). Da decisão, deverá ser dada publicidade e deverá ser encaminhado ofício deste conselho ao órgão responsável a fim de que sejam tomadas as medidas necessárias. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas, presidente do Conselho, que dirigiu os trabalhos, a redigiu e lavrou; e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. **Guaxupé, vinte e sete dias do mês de março de dois mil e quatorze.**

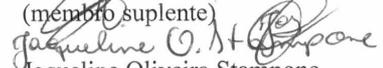

Ana Cristina de Souza Serrano
Mascarenhas (membro efetivo)


Angélica Araújo Elias Prado
(membro efetivo)

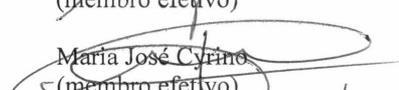

Cassiano da Silva
(membro suplente)


Elza de Mesquita
(membro efetivo)

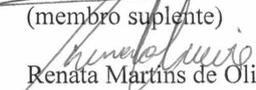

Inácio Walacy Abrantes de Sales
(membro suplente)

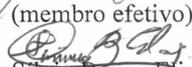

Jaqueline Oliveira Stampone
(membro suplente)

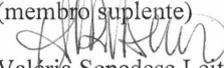

Luciana Gabriel Charavallote Ribeiro
(membro efetivo)


Maria José Cyrino
(membro efetivo)


Marcos Donizete Gomes David
(membro suplente)


Renata Martins de Oliveira
(membro efetivo)


Silvio Bueno Elias
(membro suplente)


Valéria Senedese Leite Ribeiro
(membro efetivo)

CIENTES:


Márcia Pasqua
(membro suplente)


Paulo Rogério Leite Ribeiro
(membro suplente)

9

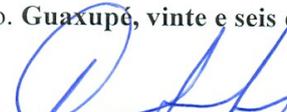
Ata da 4ª (quarta) reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Guaxupé, Minas Gerais. Aos vinte e seis dias do mês de maio de dois mil e quatorze, às 14:00h (quatorze horas), reuniram-se na sede do CDMPHC (localizada no Museu Municipal – Rua Cel. Antônio Costa, 55 (cinquenta e cinco)), os membros do CDMPHC/Guaxupé, a saber: a presidente do Conselho, Srª. Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas (membro efetivo); Srª. Angélica Araújo Dias Prado (membro efetivo); Sr. Cassiano da Silva (membro suplente); Sr. Inácio Walacy Abrantes de Sales (membro suplente); Sr. Marcos Donizete Gomes David (membro suplente); Srª. Renata Martins de Oliveira (membro efetivo); Sr. Sílvio Bueno Elias (membro suplente), Srª. Valéria Senedese Leite Ribeiro (membro efetivo) e Srª. Luciana Gabriel Charavallote Ribeiro (membro efetivo). Todos os conselheiros foram devidamente convocados por telefone e e-mail para esta reunião, que atingiu, portanto, o *quórum* estabelecido pelo regimento do Conselho. A presidente, Srª. Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas, agradeceu a presença de todos e fez a leitura da Ata da reunião anterior, que foi assinada por todos os presentes. Em seguida, a Sra. Ana Mascarenhas apresentou a pauta da reunião para aprovação: **a) I Encontro Mineiro do Patrimônio Cultural; b) Intervenção no prédio Palácio da Justiça (antigo Fórum da Comarca de Guaxupé); e c) Questionamento do Curador do Patrimônio Histórico e Cultural de Guaxupé sobre pedido de demolição. Aprovada a pauta, deu-se início à reunião. **a) I Encontro Mineiro do Patrimônio Cultural.** A presidente, Srª Ana Mascarenhas, informou que várias foram as medidas tomadas para garantir a participação do Município de Guaxupé no evento supracitado, que será realizado no próximo dia 07 (sete) de junho, em Belo Horizonte. Informou também que Guaxupé participará da abertura do evento com a apresentação da Folia de Reis, o que dará grande evidência, a nível estadual, a esta importante manifestação cultural que é patrimônio imaterial do Município de Guaxupé. Além disso, a presidente informou ainda que Guaxupé terá um *stand* onde serão expostos: materiais, livros, fotos e outros artigos representando a produção cafeeira do município – com o apoio da Cooxupé, que fornecerá o material necessário para a exposição; e exemplares de orquídeas, representando a tradicional Festa das Orquídeas de Guaxupé – com o apoio do Núcleo de Orquidófilos de Guaxupé. Com a manifesta satisfação de todos os presentes com a participação de Guaxupé no I Encontro Mineiro do Patrimônio Cultural, a presidente passou ao segundo item da pauta: **b) Intervenção no prédio Palácio da Justiça (antigo Fórum da Comarca de Guaxupé).** A Srª Ana Mascarenhas apresentou o pedido de**

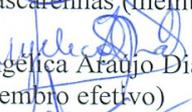


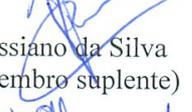
intervenção em prédio tombado, localizado na Av. Doutor João Carlos, nº 90, Centro, nesta cidade de Guaxupé-MG, encaminhado a este Conselho pelo Presidente da Câmara Municipal de Guaxupé, através da Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano. A Sr^a Arquiteta, Luciana Ribeiro, explicou, fundamentada em seu conhecimento técnico, o teor do Projeto de Intervenção apresentado, ressaltando a necessidade de intervenções no prédio Palácio da Justiça (antigo Fórum da Comarca de Guaxupé) em razão da precariedade de elementos como telhado e piso. O Sr. Marcos David informou que, embora fique caro, pode-se refazer o piso com os recursos do Fundo Municipal do Patrimônio Histórico (FUNPATRI) disponíveis. O Sr. Sílvio Bueno manifestou-se sobre a importância de contratar profissionais imparciais, sugerindo a contratação de profissionais de outra localidade, ao que todos concordaram. A Sr^a Valéria Ribeiro ressaltou que o profissional contratado para acompanhar as intervenções nos imóveis tombados de Guaxupé, tenha conhecimento em preservação de Patrimônio Histórico e Cultural. Após análise do documento intitulado “Memorial Descritivo e Especificações Técnicas Gerais – Palácio da Justiça (antigo Fórum da Comarca de Guaxupé), e com os esclarecimentos técnicos dos profissionais conselheiros presentes, foram aprovadas as seguintes intervenções: “troca de telhas, madeiramento e calhas para que sejam corrigidos alguns problemas de goteiras”, tudo conforme projeto apresentado. Em que pese o ofício encaminhado solicitar aprovação para intervenções no hall de entrada, nenhuma intervenção neste sentido fica aprovada por este Conselho, por não constar no Memorial Descritivo e Especificações Técnicas Gerais. Dando sequência à reunião, a presidente passa ao próximo item da pauta: **e) Questionamento do Curador do Patrimônio Histórico e Cultural de Guaxupé sobre pedido de demolição;** A presidente informou que recebeu do Curador do Patrimônio Histórico e Cultural de Guaxupé um ofício questionando sobre as medidas tomadas relativamente ao Memorando 024/2014, encaminhado pela Divisão de Planejamento e Urbanismo, da Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano a este Conselho, referente ao pedido de demolição do imóvel localizado à Rua Tiradentes, nº 41 (quarenta e um), Centro, Guaxupé-MG. A presidente disse ainda que respondeu ao ofício, informando que este Conselho aguarda por parecer de profissional com especialização em preservação de patrimônio histórico e cultural – conforme recomendação do IEPHA (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais). Desta forma, segundo a presidente, os conselheiros poderão deliberar fundamentados em laudo técnico, a fim de evitar-se degradação irreparável ao

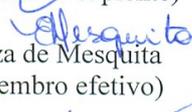


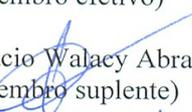
patrimônio histórico e cultural da cidade. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que vai assinada pela Presidente, que a redigiu e lavrou, e dirigiu os trabalhos; e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. **Guaxupé, vinte e seis dias do mês de maio de dois mil e quatorze.**

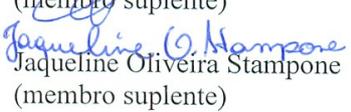

Ana Cristina de Souza Serrano
(membro efetivo)


Angélica Araújo Dias Prado
(membro efetivo)

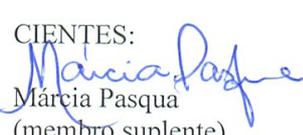

Cassiano da Silva
(membro suplente)


Elza de Mesquita
(membro efetivo)

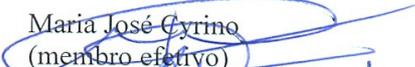

Inácio Walacy Abrantes de Sales
(membro suplente)


Jaqueline Oliveira Stampone
(membro suplente)

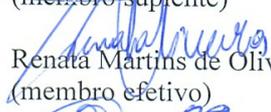
CIENTES:

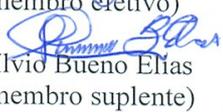

Márcia Pasqua
(membro suplente)


Luciana Gabriel Charavallote Ribeiro
(membro efetivo)

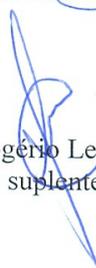

Maria José Cyrino
(membro efetivo)


Marcos Donizete Gomes David
(membro suplente)


Renata Martins de Oliveira
(membro efetivo)


Sílvio Bueno Elias
(membro suplente)

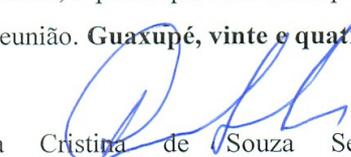

Valéria Senedese Leite Ribeiro
(membro efetivo)

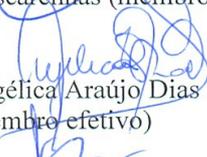

Paulo Rogério Leite Ribeiro
(membro suplente)

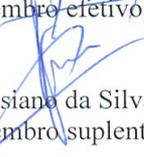
Ata da 5ª (quinta) reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Guaxupé, Minas Gerais. Aos vinte e quatro dias do mês de julho de dois mil e quatorze, às 14:00h (quatorze horas), reuniram-se na sede do CDMPHC (localizada no Museu Municipal – Rua Cel. Antônio Costa, 55 (cinquenta e cinco)), os membros do CDMPHC/Guaxupé, a saber: a presidente do Conselho, Sr^a. Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas (membro efetivo); Sr^a. Angélica Araújo Dias Prado (membro efetivo); Sr. Cassiano da Silva (membro suplente); Sr. Inácio Walacy Abrantes de Sales (membro suplente); Sr. Marcos Donizete Gomes David (membro suplente); Sr^a. Renata Martins de Oliveira (membro efetivo); Sr. Sílvio Bueno Elias (membro suplente), Sr^a. Valéria Senedese Leite Ribeiro (membro efetivo) e Sr^{ta}. Jaqueline Stampone (membro suplente). Todos os conselheiros foram devidamente convocados por telefone e e-mail para esta reunião, que atingiu, portanto, o *quórum* estabelecido pelo regimento do Conselho. A presidente, Sr^a. Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas, agradeceu a presença de todos e fez a leitura da Ata da reunião anterior, que foi assinada por todos os presentes. Em seguida, a Sra. Ana Mascarenhas apresentou a seguinte pauta para aprovação: **a) Apresentação, apreciação e aprovação do Projeto de Educação Patrimonial e b) aprovação de Ficha de Inventário do “Castelinho”.** Aprovada a pauta, deu-se início à reunião: **a) Apresentação, apreciação e aprovação do Projeto de Educação Patrimonial.** A presidente, Sr^a Ana Mascarenhas, passou a palavra para a Sr^{ta} Jaqueline Stampone, que iniciou a apresentação do Projeto de Educação Patrimonial intitulado “Eu cuido do que é meu”. Informou a conselheira que tratava-se de um Projeto de Educação Patrimonial, composto de várias atividades, como apresentação de peça teatral, palestras nas escolas e distribuição de cartilhas. Informou também que o público-alvo corresponde a toda a rede de ensino municipal. A presidente, Sr^a Ana Mascarenhas, sugere a inclusão, no público-alvo do Projeto, os alunos da rede particular de ensino. A Sr^a Angélica Prado alerta para a necessidade de formalizar o pedido junto à Secretaria Municipal de Cultura para que se dê início ao processo licitatório para a produção das cartilhas. Ainda, sobre a Planilha de Custos apresentada pelo projeto, a Sr^a Angélica Prado sugere correções, para viabilizar a execução do Projeto de Educação Patrimonial em 2014. Diante da apresentação, os conselheiros solicitaram à Sr^{ta} Jaqueline Stampone que reapresente a proposta após as correções solicitadas. Neste sentido, o Conselho deliberou que sejam tomadas as medidas administrativas pertinentes a fim de garantir a execução na íntegra do Projeto. Em seguida, passou-se ao segundo ponto da pauta: **b) Aprovação da Ficha**



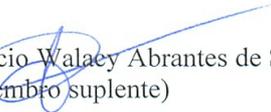
de Inventário do imóvel conhecido como “Castelinho”, situado no seguinte endereço: Praça Américo Costa, nº 88, centro de Guaxupé. Após ter sido analisada e devidamente valorizada a questão do estilo arquitetônico diferenciado, os presentes aprovaram a Ficha de Inventário do Bem imóvel supracitado. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que vai assinada pela Presidente, que a redigiu e lavrou, e dirigiu os trabalhos; e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. **Guaxupé, vinte e quatro dias do mês de julho de dois mil e quatorze.**


Ana Cristina de Souza Serrano
(membro efetivo)


Angélica Araújo Dias Prado
(membro efetivo)

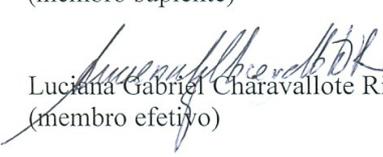

Cassiano da Silva
(membro suplente)


Elza de Mesquita
(membro efetivo)

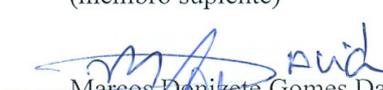

Inácio Walacy Abrantes de Sales
(membro suplente)

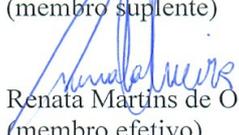
CIENTES:

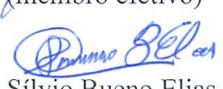

Márcia Pasqua
(membro suplente)


Luciana Gabriel Charavallote Ribeiro
(membro efetivo)


Jaqueline Oliveira Stampone
(membro suplente)


Marcos Donizete Gomes David
(membro suplente)


Renata Martins de Oliveira
(membro efetivo)


Sílvio Bueno Elias
(membro suplente)


Valéria Senedese Leite Ribeiro
(membro efetivo)


Paulo Rogério Leite Ribeiro
(membro suplente)


Maria José Cyrino
(membro efetivo)

Ata da 6ª (sexta) reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Guaxupé, Minas Gerais. Aos vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e quatorze, às 14:00 h (quatorze horas), reuniram-se na sede do CDMPHC (localizada no Museu Municipal – Rua Cel. Antônio Costa, 55 (cinquenta e cinco)), os membros do CDMPHC/Guaxupé, a saber: a presidente do Conselho, Srª. Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas (membro efetivo); Srª. Angélica Araújo Dias Prado (membro efetivo); Sr. Cassiano da Silva (membro suplente); Sr. Inácio Walacy Abrantes de Sales (membro suplente); Sr. Marcos Donizete Gomes David (membro suplente); Srª. Renata Martins de Oliveira (membro efetivo); Srª. Valéria Senedese Leite Ribeiro (membro efetivo) e Srª Elza de Mesquita (membro efetivo). Todos os conselheiros foram devidamente convocados por telefone e e-mail para esta reunião, que atingiu, portanto, o *quórum* estabelecido pelo regimento do Conselho. A presidente, Srª. Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas, agradeceu a presença de todos e fez a leitura da Ata da reunião anterior, que foi assinada por todos os presentes. Em seguida, a Sra. Ana Mascarenhas apresentou a pauta da reunião para aprovação: **a) Protocolos na Secretaria de Cultura; b) Plano de Salvaguarda da Festa das Orquídeas; c) Projeto de Intervenção no bem tombado Catedral Nossa Senhora das Dores e d) Alterações na área do perímetro de entorno do tombamento da Catedral de Nossa Senhora das Dores.** Aprovada a pauta, deu-se início à reunião. **a) Protocolos na Secretaria de Cultura.** A presidente Srª Ana Mascarenhas manifesta sua preocupação com o cumprimento de prazos, devolução de ofícios e ausência de protocolo em solicitações, sugerindo que os protocolos de recebimento de documentação passem a ser efetuados na Av. Conde Ribeiro do Valle, nº 113, Centro, Guaxupé/MG, sede da Secretaria Municipal da Cultura, a qual o Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Guaxupé está vinculado. A conselheira Srª Angélica Prado sugere que os protocolos possam continuar a ser realizados no Museu Municipal, mas com cópia para a Secretaria Municipal da Cultura, o que deverá ser informado aos interessados pelos historiadores funcionários do Museu Municipal, que da decisão saem cientes. Em votação, por unanimidade, os conselheiros deliberaram que os documentos destinados ao Conselho do Patrimônio Histórico e Cultural de Guaxupé que vierem ao Museu Municipal serão recebidos, com ressalva de fazer-se cópia a ser protocolada na Secretaria Municipal de Cultura. **b) Plano de Salvaguarda da Festa das Orquídeas.** A presidente, Srª Ana Mascarenhas, informa que foram encaminhados a este Conselho documentos relativos ao Plano

Orçamentário de 2014 e 2015, do Núcleo dos Orquidófilos de Guaxupé, para apreciação. Colocados os documentos para análise, a Sr^a Angélica Prado pede a palavra e informa que houve uma reunião entre membros do Núcleo dos Orquidófilos de Guaxupé, a presidente do CDMPHC, o Secretário de Cultura e outros técnicos vinculados à Secretaria Municipal de Cultura e à Secretaria Municipal de Finanças, para tratar da viabilização do Plano de Salvaguarda da Festa das Orquídeas. Lembra ainda a conselheira que foi mencionado que os valores repassados anualmente, por subvenção, não são suficientes para a execução das ações propostas no Plano de Salvaguarda. O Sr. Inácio de Sales informa que foi feito o Registro da Festa das Orquídeas por se tratar de uma das mais antigas e tradicionais exposições nacionais de orquídeas do país. Colocado em votação, o documento intitulado “Plano de 2014” foi aprovado, mas com as ressalvas ao necessário ajuste para viabilizar os pagamentos solicitados. O documento intitulado “Plano de 2015”, colocado em votação após análise, foi parcialmente aprovado, sendo a aprovação no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), conforme acordado em reunião supramencionada, justificando-se que no Plano Orçamentário do FUNPATRI há previsão de outros gastos, além dos inerentes à Salvaguarda da Festa das Orquídeas. A vice-presidente do Conselho, Sr^a Renata Oliveira, sugere que o Conselho receba o Plano pormenorizado, com cronograma. O Sr. Inácio de Sales informa que, pela atual pontuação do município, o valor do repasse do ICMS Patrimônio Cultural poderá garantir a execução das ações propostas no Plano Orçamentário apresentado pelo Núcleo dos Orquidófilos de Guaxupé, nos termos aqui aprovados. A Sr^a Angelica Prado ressalta e parabeniza o trabalho dos historiadores, que garantiram a atual pontuação, ao que todos os conselheiros presentes enaltecem a parabenização aos conselheiros historiadores. **e) Projeto de Intervenção no bem tombado Catedral Nossa Senhora das Dores.** A presidente, Sr^a Ana Mascarenhas, passa a apresentar para apreciação dos conselheiros o documento intitulado “Memorial Descritivo – Reforço e Impermeabilização da Escadaria da Catedral de Guaxupé/MG”. Após análise, por unanimidade deliberou-se pela aprovação do Projeto de Intervenção no que se refere às necessárias intervenções para garantir o suporte da estrutura interna da escadaria. Ainda sobre apreciação dos conselheiros, após análise, também de forma unânime, o Conselho decidiu ser necessária uma complementação no projeto, fazendo menção ao revestimento externo da escadaria, vez que o documento em apreço nada diz a este respeito, ressaltando que a descrição do revestimento externo da escadaria da Catedral Nossa Senhora das Dores é fundamental para que este Conselho possa

deliberar, garantindo que as intervenções propostas não promovam a descaracterização do bem tombado. Em seguida, passou-se ao último ponto da pauta: **d) Alterações na área do perímetro de entorno do tombamento da Catedral de Nossa Senhora das Dores.** Os historiadores Inácio Abrantes e Marcos David, apresentaram aos conselheiros a Ficha de Análise do IEPHA (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais) – Exercício 2015 (dois mil e quinze), referente à Complementação do Processo de Tombamento da Catedral. Nesta ficha, o referido Instituto solicita alterações na área do perímetro de entorno do tombamento da Catedral de Nossa Senhora das Dores, a fim de “envolver os lotes das edificações que circundam a Catedral, pois o que se pretende com a definição desse entorno é proteger a visibilidade e a ambiência do bem tombado”. Diante do exposto, os conselheiros aprovaram, por unanimidade, a nova delimitação da área do perímetro de entorno do tombamento da Catedral, que ficou assim descrito: **DESCRIÇÃO DO PERÍMETRO DE TOMBAMENTO:** tem início no ponto 9 com as coordenadas geográficas UTM 322.432E e 7.643.121N; segue com o ângulo horário interno 90° e distância 77,19 metros, até o ponto 10 com coordenadas geográficas UTM 322.403E e 7.643.049N; deflete à esquerda com ângulo de 90° e distância 48,06 metros até o ponto 11 com as coordenadas geográficas UTM 322.448E e 7.643.032N; deflete à esquerda com ângulo de 90° e distância 77,19 metros até o ponto 12 com as coordenadas geográficas UTM 322.476E e 7.643.103N; deflete à esquerda com ângulo de 90° e distância 48,06 metros até o ponto 9, onde teve início esta descrição. Contém este perímetro o prédio da Catedral N. S. das Dores com 2.800,00 m² de área construída. **DESCRIÇÃO DO PERÍMETRO DO ENTORNO:** tem início no ponto 0 com as coordenadas geográficas UTM 322.491E e 7.643.250N, localizado na interseção da Trav. João Rovay com a Rua Francisco Ribeiro do Valle; segue pelo lado ímpar da Rua Francisco Ribeiro do Valle, até o ponto 1 com coordenadas geográficas UTM 322.271E e 7.643.090N, localizado na interseção com a Rua Cap. Eugênio; deflete à esquerda pelo lado par da Rua Cap. Eugênio até o ponto 2 com as coordenadas geográficas UTM 322.316E e 7.643.073N, localizado na interseção com a Rua Dr. José Costa Monteiro; deflete à direita pelo lado ímpar da Rua Dr. José Costa Monteiro, até o ponto 3 com as coordenadas geográficas UTM 322.264E e 7.642.947N, localizado na interseção com a Rua José Maria; deflete à esquerda pelo lado par da Rua José Maria e posteriormente pelo lado ímpar da Rua Teófilo Carloni, até o ponto 4 com as coordenadas UTM 322.391E e 7.642.877N, localizado na interseção com a Rua Cap. João Machado; deflete à

esquerda pelo lado par da Rua Cap. João Machado, até o ponto 5 com as coordenadas UTM 322.418E e 7.642.937N, localizado na interseção com a Rua Dom Inácio; deflete à direita pelo lado ímpar da Rua Dom Inácio até o ponto 6, com as coordenadas UTM 322.507E e 7.642.895N, localizado na interseção com a Rua Santo Antônio; deflete à esquerda pelo lado par da Rua Santo Antônio até o ponto 7 com as coordenadas UTM 322.586E e 7.643.130N, localizado na interseção com a Rua 13 de Maio; deflete à esquerda pelo lado par da Rua 13 de Maio até o ponto 8 com as coordenadas UTM 322.559E e 7.643.220N, localizado na interseção com a Trav. João Rovay; deflete à esquerda pelo lado par da Trav. João Rovay até o ponto 0, onde teve início esta descrição; encerrando a área de 75.306,25 m². Guaxupé, 14 de agosto de 2014. Os historiadores disseram ainda que este Memorial Descritivo/Levantamento Planimétrico de Área Urbana, foi elaborado pelo Sr. Sílvio Pereira Gomes, da Secretaria de Obras e Urbanismo da Prefeitura de Guaxupé. Ao final dos trabalhos, os conselheiros receberam o Sr. Venerando, que se apresentou a todos e passou a fazer as seguintes solicitações: construção de banheiros na Capela de São Miguel; zelo com a Fonte “José Eduardo Ribeiro Magalhães”, localizada no Horto Municipal; apresentações periódicas da Banda Municipal; substituição da tarja que está em preto na Bandeira Municipal, por outra azul-claro ou prata, que representa o rio Guaxupé; padronização dos móveis públicos com o brasão e não com uma logomarca diferente a cada gestão municipal. Respeitado por todos, suas sugestões foram ouvidas e a presidente comprometeu-se a tomar as medidas cabíveis ao CDMPHC para que possam todas serem acatadas. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que vai assinada pela Presidente, que a redigiu e lavrou, e dirigiu os trabalhos; e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. **Guaxupé, vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e quatorze.**

Ana Cristina de Souza Serrano
Mascarenhas (membro efetivo)

Angélica Araújo Dias Prado
(membro efetivo)

Cassiano da Silva
(membro suplente)

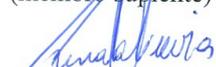
Elza de Mesquita
(membro efetivo)

Inácio Walacy Abrantes de Sales
(membro suplente)

Jaqueline O. Stampone
Jaqueline Oliveira Stampone

(membro suplente)


Marcos Donizete Gomes David
(membro suplente)


Renata Martins de Oliveira
(membro efetivo)

CIENTES:


Marcia Pasqua
(membro suplente)

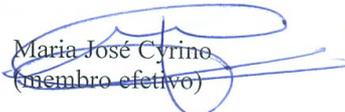

Luciana Gabriel Charavallote Ribeiro
(membro efetivo)



Silvio Bueno Elias
(membro suplente)


Valeria Senedese Leite Ribeiro
(membro efetivo)


Paulo Rogério Leite Ribeiro
(membro suplente)


Maria José Cyrino
(membro efetivo)



Ata da 7ª (sétima) reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Guaxupé, Minas Gerais. Aos onze dias do mês de novembro de dois mil e quatorze, às 14:00h (quatorze horas), reuniram-se na sede do CDMPHC (localizada no Museu Municipal – Rua Cel. Antônio Costa, 55 (cinquenta e cinco)), os membros do CDMPHC/Guaxupé, a saber: a presidente do Conselho, Sr^a. Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas (membro efetivo); Sr^a. Angélica Araújo Dias Prado (membro efetivo); Sr. Cassiano da Silva (membro suplente); Sr. Inácio Walacy Abrantes de Sales (membro suplente); Sr. Marcos Donizete Gomes David (membro suplente); Sr^a. Valéria Senedese Leite Ribeiro (membro efetivo); Sr^a Maria José Cyrino (membro efetivo) e Sr^a Elza de Mesquita (membro efetivo). Todos os conselheiros foram devidamente convocados por telefone e e-mail para esta reunião, que atingiu, portanto, o *quórum* estabelecido pelo regimento do Conselho. A presidente, Sr^a. Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas agradeceu a presença de todos e fez a leitura da Ata da reunião anterior, que foi assinada por todos os presentes. Em seguida, a Sra. Ana Mascarenhas apresentou a pauta da reunião para aprovação: **a) Apresentação de Relatório Atividades do CDMPHC – Guaxupé em 2014 (Plano de Aplicação dos recursos do Fundo Municipal do Patrimônio Histórico de Guaxupé (FUNPATRI) para o ano de 2014 (dois mil e quatorze)); b) Fechamento com grade octogonal do bem tombado, intitulado “Monumento a Trabalhador Rural”, conhecido como Estátua do “Nicanor”.** Aprovada a pauta, deu-se início à reunião: **a) Apresentação de Relatório Atividades do CDMPHC – Guaxupé em 2014 (Plano de Aplicação dos recursos do Fundo Municipal do Patrimônio Histórico de Guaxupé (FUNPATRI) para o ano de 2014 (dois mil e quatorze)).** A presidente pediu a palavra e disse que o **Plano de Aplicação dos recursos do Fundo Municipal do Patrimônio Histórico de Guaxupé (FUNPATRI) para o ano de 2014 (dois mil e quatorze)**, não foi satisfatório e esclareceu aos presentes o seguinte: disse que foram realizadas despesas com a participação de Guaxupé no I Encontro Mineiro do Patrimônio Cultural, realizado no dia 07 (sete) de junho de 2014 (dois mil e quatorze), em Belo Horizonte. O valor do Empenho foi de R\$ 4.560,00 (quatro mil, quinhentos e sessenta reais); disse também que a campanha publicitária para a divulgação das atividades realizadas por este Conselho – visando sua valorização e uma melhor compreensão do papel do CDMPHC/Guaxupé junto à comunidade – foi adiada para 2015 (dois mil e quinze). A presidente informou que é necessário planejar os gastos com 01 (um) ano de antecedência para constar na Lei Orçamentária Anual (LOA), e embora a Secretaria de



Cultura, Esporte e Turismo tenha feito a previsão destas despesas na sua planilha orçamentária de 2014 (dois mil e quatorze), elaborada em 2013 (dois mil e treze), esta ação do Plano não foi realizada, em razão da morosidade dos processos de contratação, definidos em Lei, e que devem ser observados. Em seguida, a presidente do CDMPHC, Sra. Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas, informou também que durante a 4ª Semana de Comunicação do UNIFEG (Centro Universitário de Guaxupé), ocorrida entre os dias 3 (três) e 9 (nove) de novembro, teve a oportunidade de conversar com o Sr. Arthur de Leos, Gestor Cultural e Coordenador do Projeto “Circuito Nós Mídia – Revele sua cidade”, que foi realizado em Guaxupé entre os dias 06 (seis) a 08 (oito) de novembro. A presidente do Conselho disse que solicitou ao Sr. Arthur de Leos, que elabore e apresente um projeto, a ser executado em 2015 (dois mil e quinze), para a divulgação das atividades realizadas pelo CDMPHC, como forma de popularizar suas ações de preservação e conservação na cidade. Disse também que participou do encerramento do “Circuito Nós Mídia – Revele sua Cidade”, representando o CDMPHC/Guaxupé, no dia 08 (oito) de novembro no Teatro Municipal. O historiador municipal, Sr. Inácio Abrantes, pediu a palavra e informou que também participou deste projeto através da “Oficina de Mapeamento Cultural”, realizada no Museu Municipal. Segundo o historiador, a oficina utilizou como tema o patrimônio histórico da cidade e o uso das novas tecnologias. Disse ainda que, ao final da oficina, os participantes produziram um Vídeo Postal sobre a cidade de Guaxupé, que está disponibilizado no [link http://www.youtube.com/results?search_query=video+postal+guaxupé](http://www.youtube.com/results?search_query=video+postal+guaxupé). A presidente do Conselho, então, passou para outro ponto do Plano de Aplicação dos Recursos do FUNPATRI, e destacou que não foram realizadas despesas com intervenções de restauração em bens imóveis tombados, pois o CDMPHC/Guaxupé está aguardando a contratação de um profissional especialista em restauração e preservação do patrimônio histórico, o que não ocorreu até a presente data. Este profissional ficará responsável por prestar assessoria quando das intervenções necessárias em nossos Bens Culturais tombados ou inventariados – conforme orientação do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA). Os historiadores municipais, Inácio Abrantes de Salles e Marcos Donizete Gomes David, disseram que desenvolveram, durante o ano, o “Projeto Educar”, que são atividades de Educação Patrimonial realizadas nas escolas estaduais do município. Os historiadores afirmaram que, neste ano, o Projeto Educar foi realizado na EE Dr. Benedito Leite Ribeiro e na EE Dr. André Cortez Granero. Disseram ainda que este projeto teve custo zero e que, portanto, não



foram gastos recursos do FUNPATRI na sua execução. A presidente, Sra. Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas, pediu a palavra e disse que está aguardando a Sra. Jaqueline Stampone, rerepresentar o projeto de Educação Patrimonial intitulado "Eu Cuido do Que é Meu", para a apreciação e possível aprovação deste CDMPHC/Guaxupé, uma vez que quando foi apresentado anteriormente, o projeto não estava com seus objetivos e custos suficientemente claros, o que inviabilizou sua aprovação naquele momento. Em seguida, a presidente informou que as ações programadas para promover a divulgação do CDMPHC/Guaxupé, durante os Festejos do aniversário de emancipação política da cidade, através de Educação Patrimonial, ocorreram através da apresentação da Peça Teatral "Eu cuido do que é meu", realizado no dia 09 (nove) de junho de 2014 (dois mil e quatorze), no Teatro Municipal, com sessões apresentadas de manhã e à tarde. O historiador, Sr. Marcos David, pediu a palavra e disse que participou de uma reunião com membros da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, e membros do Núcleo dos Orquidófilos de Guaxupé, a fim de traçar as diretrizes para a realização do Plano de Salvaguarda da Festa das Orquídeas de Guaxupé, Bem Imaterial Registrado. Segundo o historiador, nesta reunião, após muitos questionamentos e discussões para encontrar a melhor maneira de se fazer, com sucesso, a salvaguarda da Festa das Orquídeas, ficou decidido que a salvaguarda será realizada com recursos financeiros provenientes do FUNPATRI, e que estes serão repassados para o Núcleo dos Orquidófilos através de um Convênio (subvenção). Todavia, o Sr. Marcos David ressaltou que, por força da Lei, o repasse desses recursos só será possível no próximo ano de 2015 (dois mil e quinze), pois deverá constar na LOA (Lei Orçamentaria Anual). Disse também que o Núcleo teve dificuldades para encontrar pessoa especializada para a realização das palestras dentro do Projeto "Jovem Orquidófilo". Ainda de acordo com o historiador, Sr. Marcos David, o professor do IFET (Instituto Federal de Educação e Ciência e Tecnologia), localizado na cidade vizinha de Muzambinho, que estava disposto a assumir o projeto, comunicou que não pode mais se comprometer em dar as palestras, pois está com uma carga de trabalho muito grande. Assim, as ações de salvaguarda da Festa das Orquídeas ficaram para o ano de 2015 (dois mil e quinze). Em seguida, passou-se ao segundo item da pauta: **b) Fechamento com grade octogonal do bem tombado, intitulado "Monumento ao Trabalhador Rural", conhecido como Estátua do "Nicanor"**. A conselheira e Secretária de Obras e Desenvolvimento Urbano do Município de Guaxupé, Srª Maria José Cyrino pediu a palavra e passou a justificar o pedido de fechamento com grade no

Monumento ao Trabalhador Rural, alegando que durante os festejos municipais, é comum a prática de vandalismo aos monumentos públicos. Alegou ainda a conselheira que no projeto inicial, do ex-prefeito e atual vice-prefeito Heber Quintela, o monumento, que está avaliado em cerca de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), já previa o gradeamento. Alega que o monumento deve ser protegido de ações que possam danificá-lo, trazendo prejuízos de ordem patrimonial e cultural ao município e sua comunidade. Além disso, ressaltou ainda que já houve relatos de idosos e crianças que teriam caído na fonte, sendo que a medida teria cunho de proteção não apenas ao monumento, mas também ao munícipe que, ao aproximar-se da fonte, poderia acidentarse no local. A presidente do Conselho, Sr^a Ana Mascarenhas, reforça a necessidade de preservar o patrimônio e lembra que, por melhores que sejam as intenções, é crucial que a medida passe antes pela apreciação e aprovação deste Conselho. Antes de passar à votação, a presidente solicita aos historiadores presentes que manifestem-se, sobre o ponto de vista técnico da ação, para que os conselheiros efetivos tenham embasamento técnico para a deliberação. Com a palavra, o conselheiro e historiador local Sr. Marcos Donizete Gomes David lembra que não há ações de Educação como deveriam, e que, diante da pouca conscientização dos munícipes quanto à necessária preservação do patrimônio histórico e cultural de Guaxupé, embora não se recomende o cercamento com grade de patrimônio cultural, é louvável a ação visando a proteção do bem. Por unanimidade, os conselheiros efetivos presentes votaram favoravelmente à colocação de grade no Monumento ao Trabalhador Rural. Ainda, questionado sobre a cor do gradeamento, foi sugerido pelo historiador que a cor da tinta deva observar a mesma tonalidade da cor atual do monumento. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que vai assinada pela Presidente, que a redigiu e lavrou, e dirigiu os trabalhos; e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. **Guaxupé, onze dias do mês de novembro de dois mil e quatorze.**

Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas
(membro efetivo)

Angélica Araujo Dias Prado
(membro efetivo)

Maria José Cyrino
(membro efetivo)

Cassiano da Silva
(membro suplente)

Valéria Senedese Leite Ribeiro
(membro efetivo)

Elza de Mesquita
(membro efetivo)

~~_____~~
Marcos Donizete Gomes David
(membro suplente)

~~_____~~
David

~~_____~~
Inácio Walacy Abrantes de Sales
(membro suplente)

CIENTE:

~~_____~~
Renata Martins de Oliveira
(membro efetivo)